

CIDADES / ENERGIA

Ampla terá de prestar explicações em Brasília

Comissão de Defesa do Consumidor realizará audiência pública, a pedido do deputado Aureo, para debater reajuste e constantes quedas no fornecimento de energia

deputado Aureo - Divulgação

Clique para ampliar 



deputado Aureo

O aumento da tarifa e as constantes quedas no fornecimento de energia levaram a concessionária Ampla a entrar na mira da Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados. A comissão aprovou requerimento do deputado Aureo (Solidariedade-RJ), e realizará audiência pública, provavelmente em abril, para que a Ampla e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) expliquem o aumento em média de 34,95% para as residências, em diversos municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Aureo lembrou a deficiência no serviço prestado ao citar reportagem do jornal O Dia relatando que moradores de Niterói chegaram a ficar sem energia por 24 horas e, em

São Gonçalo, a falta de luz durou quatro dias. No caso específico dos dois municípios, a Ampla reajustará as tarifas, em média, em 42,19%. Com isso, as residências terão aumento de 34,95%.

“São recorrentes os problemas de falta de energia nas cidades brasileiras. A interrupção de fornecimento tem sido cada dia mais frequente. Não bastasse isso, o governo autorizou aumentos nas tarifas de energia, mesmo com a má qualidade no serviço”, critica Aureo.

Já nas indústrias, que utilizam de alta tensão, o aumento vai além, chegando a 56,15%, o que, com certeza, segundo Aureo, será novamente repassado ao consumidor. “A Revisão Tarifária Extraordinária (RTE) foi autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para todas as distribuidoras de energia elétrica do País. Nesse sentido, a população brasileira, que paga preços cada vez maiores na conta de energia, tem o direito de saber como estão sendo investidos esses recursos e de que forma está sendo feita a gestão do setor elétrico”, declara o deputado.

Segundo Aureo, a realização da audiência pública servirá para buscar mecanismos “para cessar esses abusos que vem sendo cometidos contra a população brasileira”.

Além do diretor-presidente da Ampla Marcelo Andrés Llévénés Rebolledo, serão convidados para a audiência pública representantes da Aneel, do Ministério de Minas e Energia; do Ministério Público do estado do Rio de Janeiro; da Comissão de Defesa do Consumidor da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB); do Procon; o diretor-geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS); o presidente do Instituto Acende Brasil; e o presidente-executivo da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia Elétrica.

O aumento da tarifa e as constantes quedas no fornecimento de energia levaram a concessionária Ampla a entrar na mira da Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados. A comissão aprovou requerimento do deputado Aureo (Solidariedade-RJ), e realizará audiência pública, provavelmente em abril, para que a Ampla e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) expliquem o aumento em média de 34,95% para as residências, em diversos municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Aureo lembrou a deficiência no serviço prestado ao citar reportagem do jornal O Dia relatando que moradores de Niterói chegaram a ficar sem energia por 24 horas e, em São Gonçalo, a falta de luz durou quatro dias. No caso específico dos dois municípios, a Ampla reajustará as tarifas, em média, em 42,19%. Com isso, as residências terão aumento de 34,95%.

“São recorrentes os problemas de falta de energia nas cidades brasileiras. A interrupção de fornecimento tem sido cada dia mais frequente. Não bastasse isso, o governo autorizou aumentos nas tarifas de energia, mesmo com a má qualidade no serviço”, critica Aureo.

Já nas indústrias, que utilizam de alta tensão, o aumento vai além, chegando a 56,15%, o que, com certeza, segundo Aureo, será novamente repassado ao consumidor. “A Revisão Tarifária Extraordinária (RTE) foi autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para todas as distribuidoras de energia elétrica do País. Nesse sentido, a população brasileira, que paga preços cada vez maiores na conta de energia, tem o direito de saber como estão sendo investidos esses recursos e de que forma está sendo feita a gestão do setor elétrico”, declara o deputado.

Segundo Aureo, a realização da audiência pública servirá para buscar mecanismos “para cessar esses abusos que vem sendo cometidos contra a população brasileira”.

Além do diretor-presidente da Ampla Marcelo Andrés Llévénés Rebolledo, serão convidados para a audiência pública representantes da Aneel, do Ministério de Minas e Energia; do Ministério Público do estado do Rio de Janeiro; da Comissão de Defesa do Consumidor da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB); do Procon; o diretor-geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS); o presidente do **Instituto Acende Brasil**; e o presidente-executivo da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia Elétrica.